



Cenário

Evolução das Tecnologias Disruptivas



Programar é mais importante do que falar inglês, diz CEO da Apple

Para Tim Cook, programar permite que você se comunique com todo o mundo

Por **Lucas Agrela**

Publicado em: 14/10/2017 às 07h00

🕒 Tempo de leitura: 1 min



Até 2030, Brasil terá gargalo de 1 mi de profissionais de tecnologia

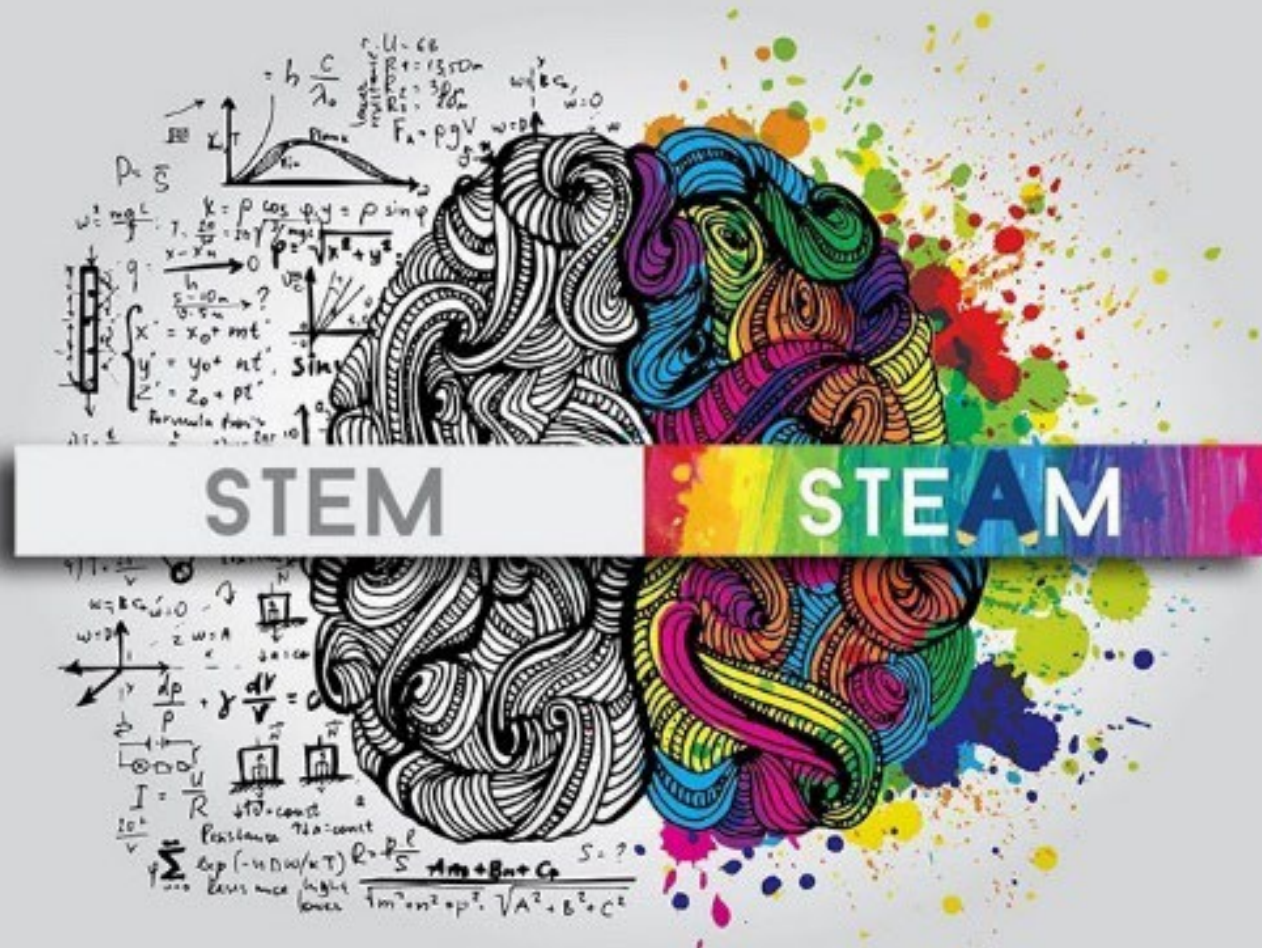
NONE MAY 06, 2020

Leia mais

Antes da pandemia do coronavírus, conseguir talentos na área de tecnologia era uma das principais preocupações de qualquer [startup](#). E num futuro próximo, continuará sendo: segundo **estudo da consultoria McKinsey**, revelado na tarde desta quarta-feira, 6, o Brasil terá um gargalo de 1 milhão de profissionais de tecnologia até 2030.

Revelado durante a conferência **Brazil at Silicon Valley**, realizada pela internet por conta do período de isolamento social, o número considera a demanda crescente por engenheiros e desenvolvedores no País e a capacidade das faculdades brasileiras formarem profissionais. A preocupação se torna ainda maior quando se considera que 35% dos cursos da área de tecnologia não obedecem aos requisitos básicos pedidos pelo mercado. "É um problema geral, mas ainda mais grave no Brasil", diz Marina Mansur, sócia da consultoria McKinsey responsável pelo estudo.

É imperativo reduzir o gap nas vocações científico-tecnológicas



A escola tradicional em
xeque...





Você ainda pode ler **8** textos gratuitos este mês

ASSINE POR US\$ 1

“A escola tradicional não responde ao funcionamento do cérebro”

Matemático Salman Khan, fundador da Academia Khan, é o novo ganhador do Prêmio Princesa de Astúrias de Cooperação



ANA TORRES MENÁRGUEZ

Oviedo - 16 OUT 2019 - 10:33



Anúncios Google

Não exibir mais este anúncio

Anúncio? Por quê? ⓘ

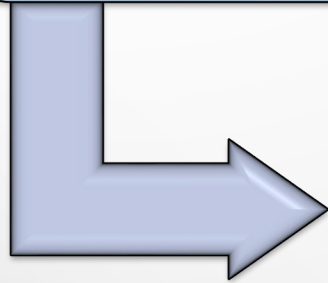
PIRÂMIDE DE WILLIAM GLASSER



Metodologias Ativas

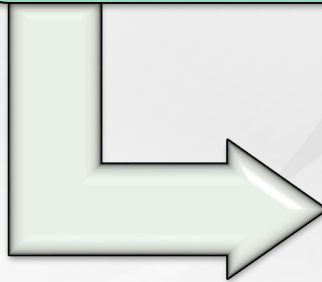


Aprendizagem
Tradicional



PBL

- Problem Based Learning



CBL

- Challenge Based Learning

TBL

- Team Based Learning

Olimpíadas são provas que encantam, fascinam, instigam e provocam a curiosidade

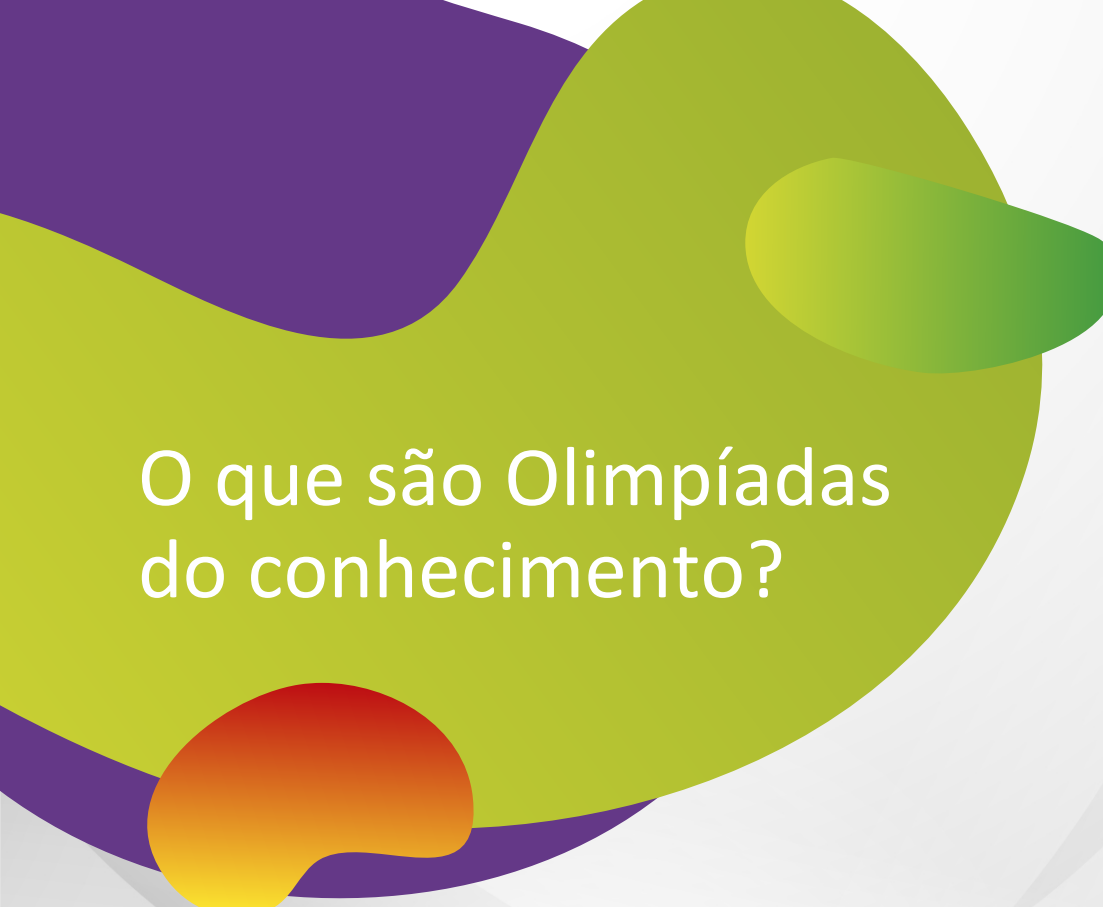
Provas que envolvem 20 milhões
de alunos por ano no Brasil



Objetivos de olimpíadas

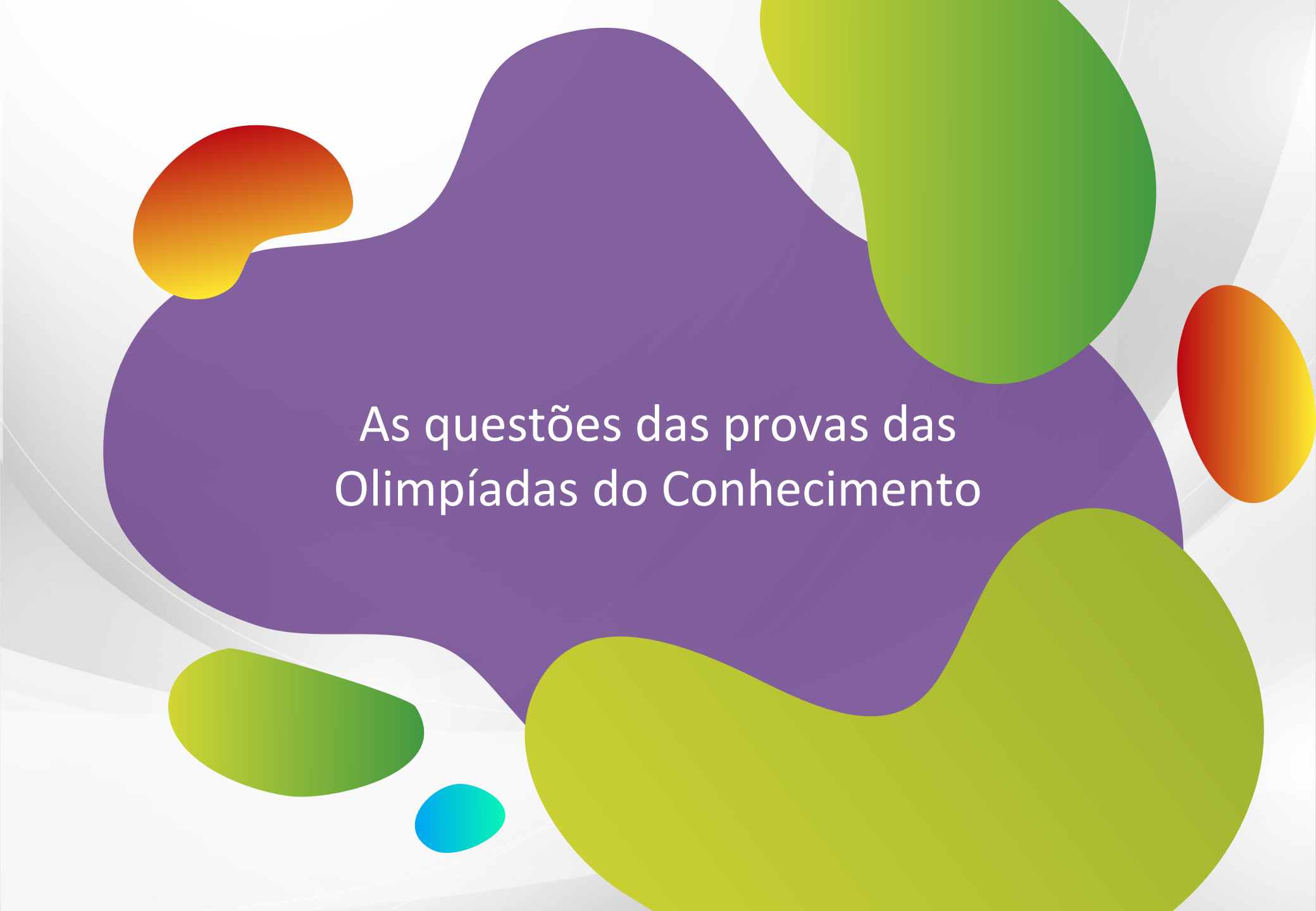
-  Informar
-  Desmitificar
-  Mudar a percepção
-  Gerar fascínio
-  Despertar interesse

Engajamento!



O que são Olimpíadas do conhecimento?

- Instrumento educacional inspirado nas olimpíadas gregas (cultivo da excelência)
- Pedagogia baseada em problemas (Problem-based learning / Challenge-based learning)
- Surgiram no campo da matemática, no Leste Europeu, século XIX (Hungria, 1894)
- União Soviética: instrumento pedagógico e de fomento à excelência científica
- Recomendado pela UNESCO como instrumento de divulgação

The background features a large, central purple organic shape. Surrounding it are several other organic shapes in various colors: a red-to-yellow gradient shape at the top left, a green-to-yellow gradient shape at the top right, a red-to-yellow gradient shape on the right side, a green-to-yellow gradient shape at the bottom left, a small blue-to-cyan gradient shape at the bottom center, and a large green-to-yellow gradient shape at the bottom right. The overall composition is abstract and colorful.

As questões das provas das Olimpíadas do Conhecimento

The background is a light gray with subtle, curved, overlapping bands. Overlaid on this are several organic, blob-like shapes in various colors: a large lime green shape at the top left, a smaller green one at the top right, a red one on the far left, a green one at the bottom left, and a yellow-to-orange gradient one at the bottom right. A large, irregular purple shape is centered on the page, serving as a backdrop for the text.

Simplicidade, fascínio
e criatividade

Missões olímpicas

1

Sensibilizar alunos e professores desmotivados, potencializando uma mudança de percepção e atitude

2

Identificar talentos precoces



Para quê?

Para resgatar a autoestima de estudantes (e professores) de todas as escolas do país.

Olimpíadas são políticas públicas muito baratas, capazes de ajudar a transformar realidades.

Por quê?

Há mais de
100
Olimpíadas do
conhecimento no Brasil

Matemática, Física, Química, Biologia, História,
Geografia, Língua Portuguesa, Inglês, Ciências,
Robótica, Economia, Informática, Linguística,
Algoritmo, Medicina, Futuro, Filosofia,
Raciocínio Lógico, Agropecuária, Cartografia,
Redação, Saúde e Meio Ambiente,
Neurociências, Sustentabilidade, Educação
Financeira, Sustentabilidade, etc.

Olimpíadas pelo Brasil



Olímpiada brasileira de economia



<https://educacao.uol.com.br/noticias/2021/08/03/brasil-derrota-os-eua-e-tricampeao-das-olimpiadas-de-economia.htm>



<https://www.youtube.com/watch?v=jb24RnoOyqs>

Olimpíada Internacional de Linguística (Seoul – 2019)



Apoio da embaixada brasileira na Coreia do Sul

A delegação de estudantes brasileiros e a equipe do Instituto Vertere (apoiador das equipes brasileiras na Olimpíada Internacional de Linguística) foram recebidas na Embaixada do Brasil, em Seul, pelo Secretário de Cultura e Educação, Luiz Gustavo V. B. Givisiez, e pelo Ministro-Conselheiro Paulo Cypriano, que afirmou que o envolvimento de jovens em olimpíadas que vão além das disciplinas mais tradicionais como matemática, história, física e química, é de extrema importância para expandir os horizontes de conhecimento.



**Tesouros
Olímpicos**

Alcance

Capilaridade

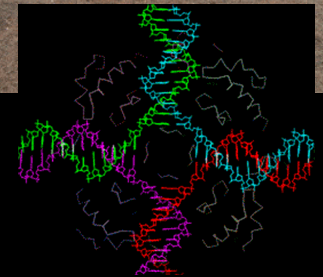
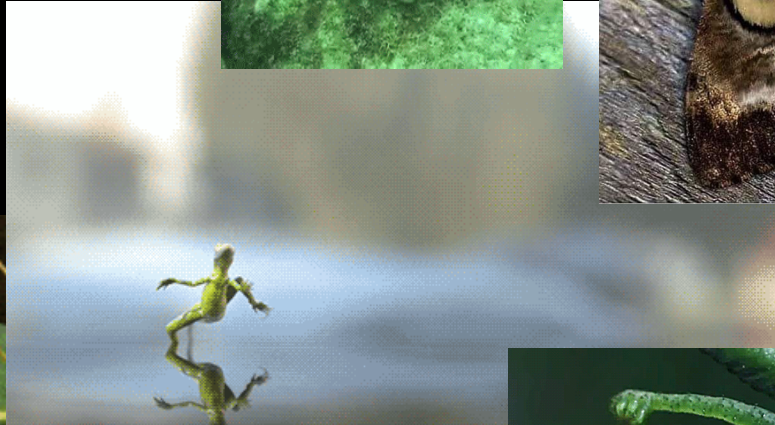
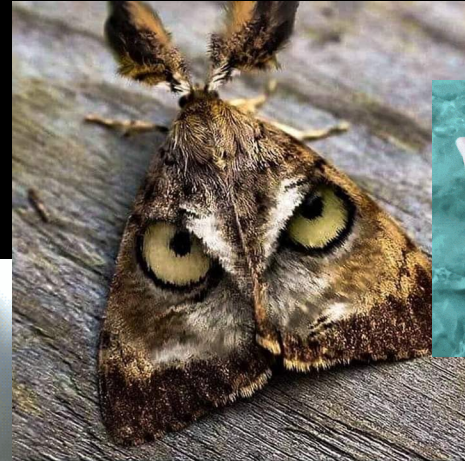
Efetividade

Custos

Provas digitais, via
aplicativo (ou via desktop)
com custo muito reduzido



Questões com imagens coloridas, gifs e vídeos



Faseamento

1ª fase

Online e com
consulta

2ª fase

Online e sem
consulta

3ª fase

Presencial em várias
cidades do Brasil

4ª fase

Final
presencial

Categorização



Júnior I

Estudantes do ensino
Fundamental I (1º a 5º ano)



Júnior II

Estudantes do ensino
Fundamental II (6º a 9º ano)



Sênior

Estudantes do Ensino
Médio e Técnico



Aberta

Para qualquer outra pessoa,
envolvendo pais, avós, etc

Celebração!



Inclusão!

[globo.com](#) | [g1](#) | [ge](#) | [gshow](#) | [globoplay](#) | [o globo](#)

≡ MENU | **g1**

SUL DE MINAS



Estudante de escola pública representa país em competição internacional de Astronomia: 'Ciência não é só para homens'

Mariana Naves Tana, de 17 anos, é de Três Pontas e a única mulher da equipe que representará o país na 16ª Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica, na Polônia.

Por Júlia Reis, **g1 Sul de Minas** — Machado, MG

24/07/2023 07h27 · Atualizado há 6 dias



Representatividade e participação da mulher na ciência. É isso o que a estudante **Mariana Naves Tana** de 17 anos sonha em construir a cada dia com os estudos. A jovem foi a **única mulher e estudante de escola**



CIDADE OLÍMPICA DA CIÊNCIA

MCTI

Mobilização



Selos:



Cidade (município) (atribuição do MCTI):

Bronze: cidade começa a fazer parte do programa.

Prata: pelo menos 30% das escolas da cidade participam do programa.

Ouro: pelo menos 50% das escolas da cidade participam do programa.

Diamante: pelo menos 70% das escolas da cidade participam do programa.

Selos:



Escolas (Sugestão: atribuição da prefeitura / sec. educação da cidade):

Bronze: escola começa a fazer parte do programa.

Prata: a escola participa de pelo menos 5 Olimpíadas diferentes. Pelo menos 10% dos alunos da escola participam de alguma Olimpíada.

Ouro: a escola participa de pelo menos 10 Olimpíadas diferentes. Pelo menos 30% dos alunos da escola participam de alguma Olimpíada.

Diamante: escola participa de pelo menos 20 Olimpíadas diferentes. Pelo menos 50% dos alunos da escola de alguma Olimpíada. Pelo menos 2% dos alunos são premiados em alguma Olimpíada.

Processo Nº 71000.02/8804/2019-03

No Diário Oficial da União nº 165, de 27 de agosto de 2019, na Seção 1, página 587 que publicou a DELIBERAÇÃO Nº 1.303/2019, ANEXO I, onde se lê: Dados Bancários: Banco do Brasil Agência nº 0415 DV: 4 Conta Corrente (Bloqueada) vinculada nº 51397-1, leia-se: Dados Bancários: Banco do Brasil Agência nº 0415 DV: 4 Conta Corrente (Bloqueada) vinculada nº 57447-3.

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA MCTI Nº 6.087, DE 4 DE JULHO DE 2022

Institui, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, o Programa Cidades Olímpicas da Ciência MCTI.

O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição Federal, e tendo em vista o disposto no art. 26-A da Lei nº 13.844, de 18 de junho de 2019, nos arts. 12 e 14 do Anexo I do Decreto nº 10.463, de 14 de agosto de 2020, na Portaria MCTI nº 5.109, de 16 de agosto de 2021, na Portaria MCTI nº 4.578, de 22 de março de 2021, e em conformidade com a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovações de 2016/2022, resolve:

Art. 1º Fica instituído, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, o Programa Cidades Olímpicas da Ciência MCTI, com abrangência nacional, visando a popularização e divulgação da ciência e da tecnologia, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, a fim de ampliar a participação social e fortalecer os projetos de olimpíadas científicas.

Art. 2º As ações apoiadas no contexto do Programa Cidades Olímpicas da Ciência MCTI buscam o comprometimento da sociedade, da academia e dos governos dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, para o conhecimento e participação no Programa, e assim sensibilizar e motivar a equipe técnica escolar, a exemplo do corpo docente e de equipes de apoio, para uma participação colaborativa e executiva, objetivando:

I - aumentar a participação dos estudantes de educação básica nas mais diversas olimpíadas científicas;
II - revelar talentos para as áreas científicas e tecnológicas;
III - melhorar engajamentos em diversos programas científicos e tecnológicos;
IV - ampliar sistematicamente a percepção do papel da Ciência, Tecnologia e Inovação na sociedade e no desenvolvimento humano e sustentável, especialmente entre jovens e crianças;

V - ampliar ações de educação, popularização e divulgação científica para diferentes públicos, alcançando amplos setores da sociedade brasileira;

VI - fortalecer o enfrentamento participativo e colaborativo de desafios locais e regionais;

VII - aumentar o número de estudantes brasileiros interessados em seguir carreiras científicas;

VIII - ampliar a participação do País em olimpíadas científicas internacionais;

e
IX - incrementar as ações conjuntas de divulgação científica entre universidades, institutos de pesquisa, sociedades científicas e escolas de ensino fundamental, médio e técnico.

Art. 3º São princípios do Programa Cidades Olímpicas da Ciência MCTI:

I - igualdade

II - inclusão social; e

III - respeito à desigualdade regional.

Art. 4º Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão manifestar interesse na implementação, no seu território, do Selo Cidade Olímpica da Ciência MCTI.

§ 1º A Secretaria de Articulação e Promoção da Ciência MCTI proporá ao Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações o regulamento definindo o procedimento para adesão dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios ao Programa Cidades Olímpicas da Ciência MCTI.

§ 2º Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios que aderirem ao Programa Cidades Olímpicas da Ciência MCTI serão responsáveis pelas ações administrativas necessárias para o alcance dos objetivos do Programa, naquilo que lhes competir, devendo ainda:

I - fornecer informações acerca das escolas, número de alunos em cada idade escolar, premiação de olimpíadas recebidas; e

II - realizar, em parcerias com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, eventos de difusão para identificar talentos precoces, com a inserção de alunos e professores, potencializando uma mudança de percepção e atitude.

Art. 5º O Programa poderá contar com parcerias entre os setores públicos e privados com vistas a trabalhar demandas presentes e tendências de olimpíadas, utilizar estruturas estabelecidas e oportunizar experimentação de projetos.

Art. 6º Para a promoção dos objetivos previstos nesta Portaria poderão ser utilizados instrumentos jurídicos legalmente previstos, desde que observadas as respectivas normas de regência.

Art. 7º O Programa será coordenado pela Secretaria de Articulação e Promoção da Ciência do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, que adotará, em articulação com as outras unidades deste Ministério, as medidas e ações necessárias para a gestão, implementação e monitoramento do Programa. Parágrafo único. A Secretaria de Articulação e Promoção da Ciência do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações poderá convidar representantes da sociedade, da academia e de outros entes federativos para debater as ações a serem implementadas no âmbito do Programa, sem qualquer direito à remuneração.

Art. 8º Esta Portaria entra em vigor em 1º de agosto de 2022.

PAULO CESAR REZENDE DE CARVALHO ALVIM

<https://www.alertadiario.com.br/articles/189a4-diario-oficial-da-uniao-2022-07-06-pg-22>

Bolsas de Iniciação Científica Júnior:

10 mil bolsas anuais de Iniciação Científica Júnior via CNPQ / MCTI.

Alunos participantes de Olimpíadas apoiadas pelo MCTI e com os melhores desempenhos, de acordo com a portaria número 5333 do MCTI (pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade social, vinculadas ao CadÚnico, recebem 12 parcelas de R\$100 e a família recebe uma parcela única de R\$1000.



Frente parlamentar
em favor das
Olimpíadas ??